



B050

ANÁLISE CLÍNICA DOS PACIENTES COM SUSPEITA DE IMUNODEFICIÊNCIA FAGOCITÁRIA
Márcia Buzolin (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Antonio Condino Neto (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A doença granulomatosa crônica (DGC) é uma imunodeficiência primária na qual a produção de superóxido pela cadeia de NADPH oxidase dos fagócitos está ausente ou prejudicada. Os portadores dessa doença sofrem com infecções graves e recorrentes. O objetivo deste estudo é analisar os aspectos clínicos de pacientes com infecções de repetição, com suspeita de defeito de fagócitos ao nível do sistema NADPH oxidase. Foram avaliados 59 pacientes encaminhados para o Centro de Investigação Pediátrica da Universidade Estadual de Campinas. Os pacientes foram divididos em dois grupos, de acordo com o diagnóstico bioquímico de DGC. Os dados obtidos na anamnese foram submetidos à análise estatística e as comparações foram feitas pelo teste exato de FISHER bicaudal (com nível de significância de 5%). No grupo com DGC (n=20) as manifestações mais comuns foram infecções pulmonares, linfadenite, infecções cutâneas e abscessos hepáticos. No outro grupo (n=39), foram encontradas infecções pulmonares, amigdalites, infecções cutâneas e diarreia. História familiar positiva para infecções de repetição, reação vacinal à BCG, manifestações de linfadenite e abscessos hepáticos apresentaram forte associação com o grupo com diagnóstico bioquímico de DGC ($p < 0,05$). Infecções urinárias mostraram-se associadas ($p < 0,05$) ao grupo em que o diagnóstico de DGC não foi confirmado.

Doença granulomatosa crônica - NADPH oxidase - Imunodeficiência primária